



Relatório Mensal

EGAF 11

Maio 2023



Relatório Maio - 23

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

1.116.724

QUANTIDADE DE COTISTAS

4.519

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 110.252.801,19

COTA PATRIMONIAL

R\$ 98,73 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 101,50 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil



Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ou CRAs. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores CRAs do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena CRAs de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de CRA de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 110.252.801,19	Cota Patrimonial R\$ 98,73	Cota Mercado R\$ 101,50	Número de Cotistas 4.519
% PL Alocado 151,09%	Taxa Média CRA CDI + 5,16% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 5,09% a.a.	Número de ativos 22
Exposição Geográfica 11 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 32.794	Liquidez Média (30 dias) R\$ 346.159

No mês atual, concluímos com sucesso a 4ª Emissão de Cotas, captando um total de R\$77,2 milhões e obtendo a confiança de 1.046 investidores que subscreveram a oferta. Essa confiança é resultado do trabalho realizado pela equipe, que tem proporcionado retornos atrativos em comparação com outros fundos do mesmo setor. Além disso, temos priorizado a segurança dos investimentos, alocando recursos na cadeia de insumos, setor que consideramos o mais seguro do agronegócio, investindo majoritariamente em revendas com pulverização. O resultado da estratégia é pulverização de recebíveis em garantia das operações e diversificação de papéis, geografia e cultura.

Durante o mês, realizamos 5 aquisições de ativos, sendo 3 delas no secundário com o objetivo de aumentar nossa posição em ativos que já possuíamos em carteira. As outras 2 aquisições foram provenientes de oferta primária. Apesar dessas aquisições, o número de títulos em nossa carteira permaneceu o mesmo, pois encerramos antecipadamente duas operações.

Desde o início da oferta, dos R\$ 77 milhões, fechamos maio tendo alocado R\$ 61 milhões, sendo que a parcela remanescente está programada para ser alocada ao longo de junho.

No que diz respeito à rentabilidade, o fundo alcançou um retorno de 1,92% no mês, com base na cota patrimonial, equivalente a CDI + 9,46% a.a., e 1,88% na cota de mercado, superando a taxa do CDI, que foi de 1,12%. Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 27,71% líquido de IR para PF (ou 34,32% com gross up de IR) e um retorno contábil de 32,09%, comparados a um CDI de 18,71%.

No mercado secundário, observamos um crescimento contínuo da liquidez do fundo, o que foi um destaque neste mês. As negociações diárias médias dos últimos 30 dias atingiram o valor de R\$ 346 mil. Isso significa que o fundo está demonstrando uma maior facilidade de compra e venda de ativos, proporcionando aos investidores uma maior agilidade e flexibilidade para realizar operações no mercado secundário.

Um outro ponto de destaque é o crescimento significativo no número de cotistas, que apresentou um aumento de 7,37 vezes desde o IPO. No fechamento do mês de maio, o fundo contava com 4.519 cotistas, em comparação aos 613 cotistas iniciais. Esse crescimento demonstra a confiança e o interesse dos investidores em participar do fundo, refletindo a atratividade e os resultados entregues ao longo do tempo. Neste número já está refletido os novos cotistas que subscreveram a oferta, que passarão a incorporar a base após o pagamento do pró-rata e conversão das cotas que será realizado em 15 de junho.

Follow on (Captação Adicional)

Atualizações públicas

No dia 24 de março de 2023 abrimos a 4ª oferta do EGAF11 com o objetivo de captar R\$ 120 milhões de reais. As liquidações desta nova oferta ficaram para: 25/04/2023, direito de preferência, e, 08/05/2023, a liquidação da oferta.

A oferta foi encerrada em 09 maio de 2023, tendo captado R\$ 77.196 milhões e aumentado o número de cotas em 772.197. O pró-rata foi anunciado no dia 07/06, com pagamentos e conversão dos recibos de subscrição em cotas em 15/06.

Para informações detalhadas, sugerimos ler o fato relevante divulgado no site FundosNet no link <https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/visualizarDocumento?id=378338&cvm=true>.

Valor Captado: R\$ 77.196.534,09

Número de Cotas

➤ 772.197

Data de Pgto e Conversão

➤ 15/06/2023

PL Após Conversão

➤ 184.509.328

Data de Encerramento

➤ 09/05/2023

Rendimentos

No ano de 2022, pagávamos os resultados trimestralmente, visando equilibrar o recebimento de juros dos CRA com o pagamento de rendimentos. No entanto, como parte da nossa estratégia, consideramos que não haveria prejuízos em fazer a transição para o pagamento mensal. Dessa forma, a partir de 2023, implementamos um programa de distribuição mensal mantendo a meta de rendimentos em CDI + 4,00% sobre a cota 100. Esses pagamentos são anunciados no 5º dia útil do mês e efetuados no 10º dia útil.

No mês atual, comunicamos aos cotistas do fundo EGAF11 o valor de R\$1,47 por cota, anunciados em 7 de junho e pagos em 15 de junho, equivalente a CDI + 4,00%. Para aqueles que possuem recibos da oferta e que participaram do direito de preferência e da oferta, os valores anunciados e pagos foram de 1,27 e 0,86 por cota, respectivamente. A diferença de valor é devida ao rendimento gerado desde a data de integralização até o encerramento do mês em que a oferta foi concluída. Com isso, efetuamos o pagamento de 100% do CDI para os recibos, considerando a cota subscrita de 99,97.

Histórico de Rendimentos

Referência	Rendimentos por Cota (R\$)	Dividend Yield (Patrimonial)	D.U	Valor Distribuído acumulado Por Cota (R\$)	Spread acumulado Desde início
2022	17,83	17,83%	251	17,83	CDI + 4,86%
Janeiro 2023	1,47	1,50%	22	19,30	CDI + 4,79%
Fevereiro 2023	1,20	1,22%	18	20,50	CDI + 4,74%
Março 2023	1,54	1,56%	23	22,04	CDI + 4,69%
Abril 2023	1,20	1,19%	18	23,24	CDI + 4,65%
Mai 2023	1,47	1,49%	22	24,71	CDI + 4,61%

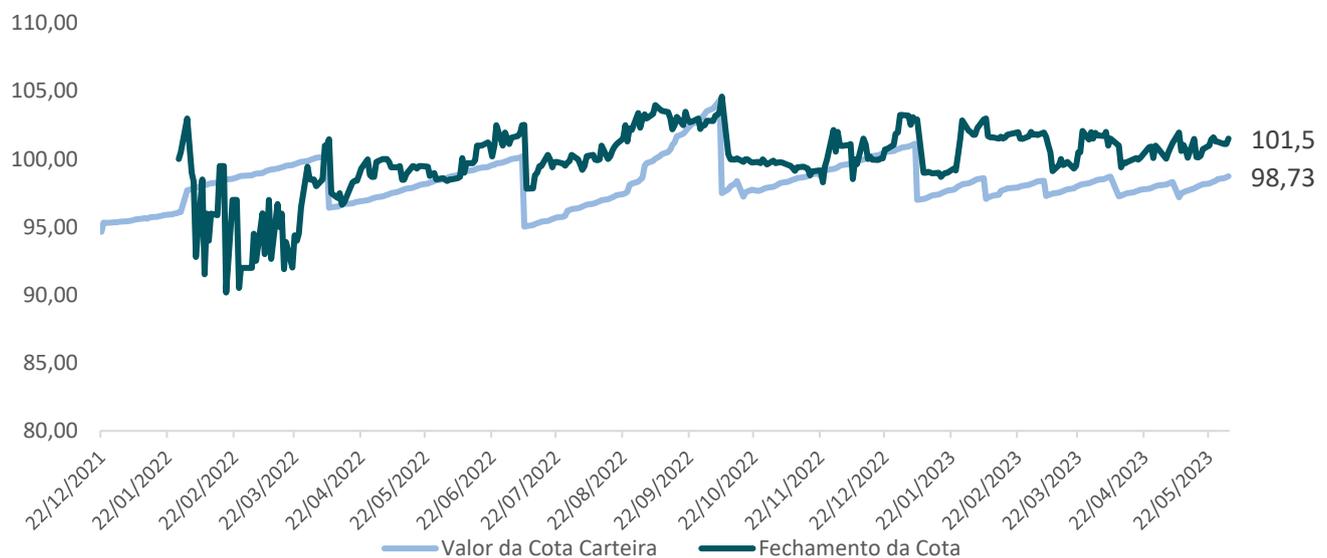
Movimento da cota

Cota de Mercado

O valor avaliado a mercado da cota patrimonial é o valor no qual qualquer investidor pode comprar a cota no mercado secundário, em sua corretora preferida, sob o código EGAF11. No mês de maio, a cota do EGAF11 terminou o mês avaliada a R\$ 101,50 contra R\$ 100,80 no mês de abril, uma rentabilidade de mercado de 1,88% quando ajustada pelo rendimento de R\$ 1,20 pagos no período, referente a abril.

Cota Patrimonial

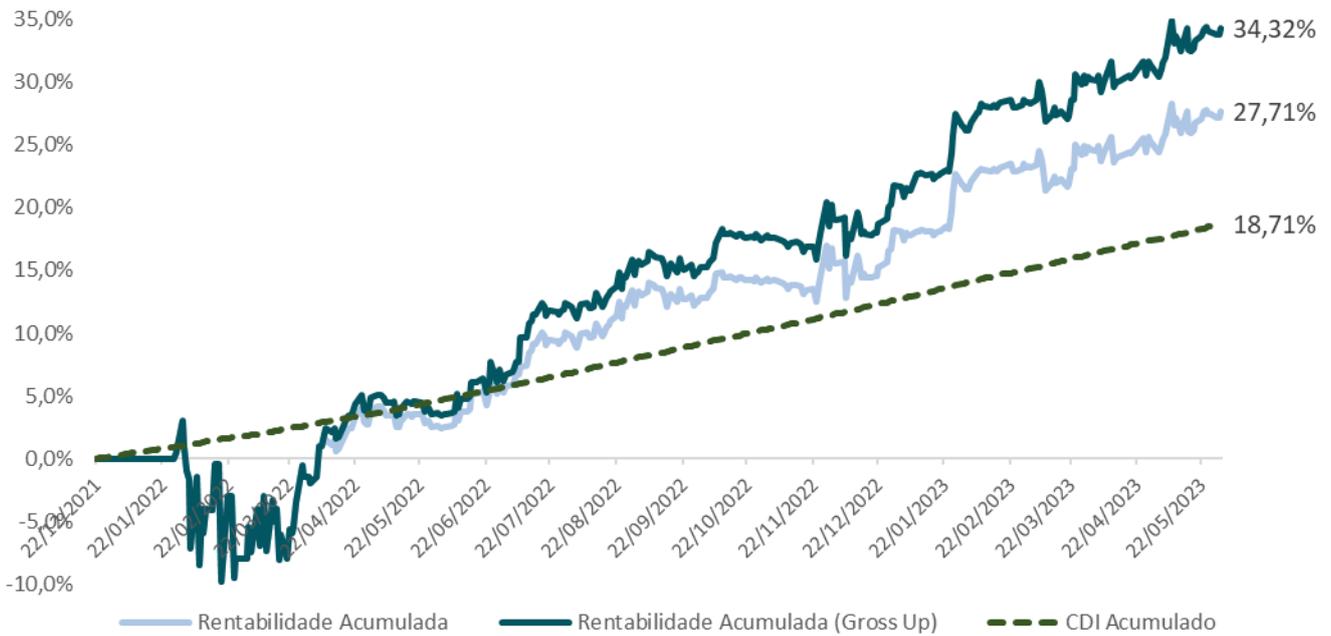
O fundo fechou maio com cota patrimonial de 98,73 contra a cota de R\$ 98,07 em abril, ou seja, uma performance robusta entregando um retorno de 1,92%, o que equivale a CDI + 9,46%.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

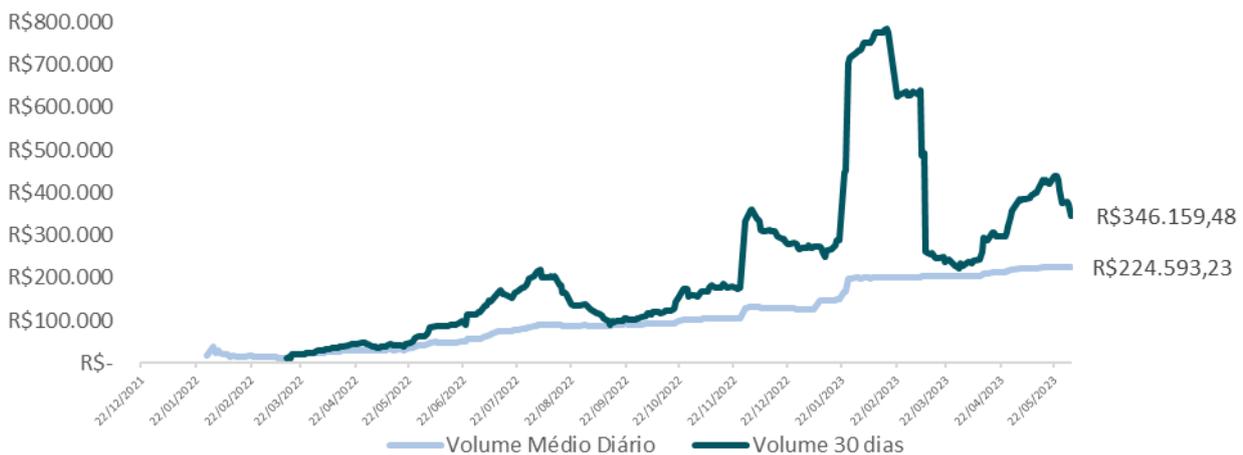
De 22-dez-21 até maio 2023, o investidor teve um resultado de 27,71% e com gross up de 34,32%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.

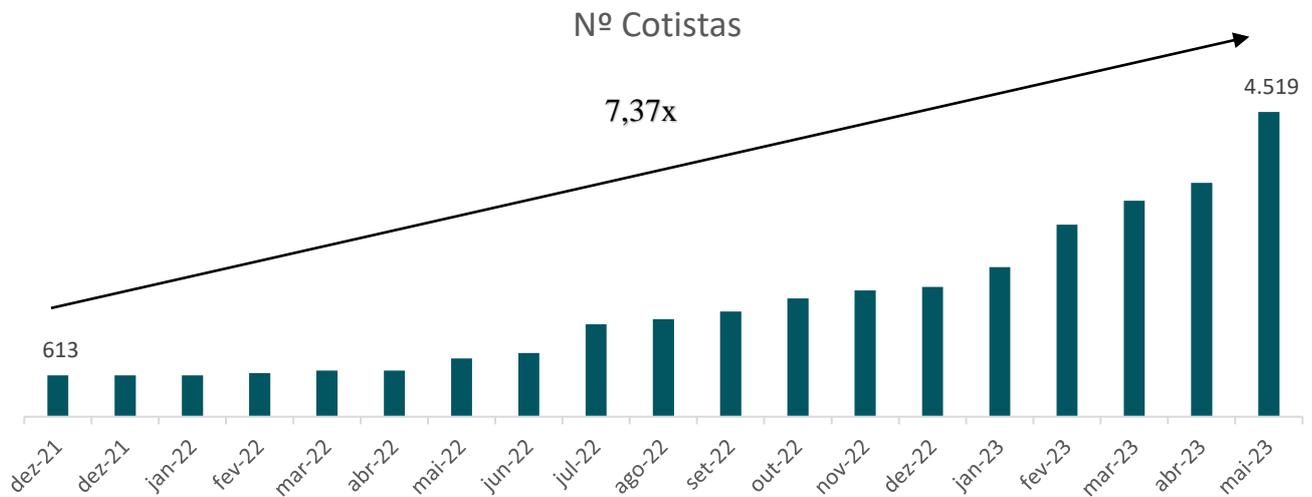


Rentabilidade Mercado		jan	Fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início	
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%	
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%	
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%	
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%	
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%	
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%	
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%									8,05%	27,71%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%									5,36%	18,71%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,97%									6,34%	5,23%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo vem rodando com uma liquidez robusta e crescente. Em maio a liquidez média diária ficou em R\$346 mil na média dos últimos 30 dias negociados, o que dá tranquilidade para o pequeno investidor entrar ou sair do fundo quando precisar.





Eventos

Juros/Amortização

Evento	Ativo	Valor Pago	Valor por Cota	Data
Juros	Pisani	127.134,91	0,11	20/05/2023
Juros	Tobasa	62.198,56	0,06	31/05/2023
Juros	Panorama	1.568.003,89	1,40	31/05/2023
Total		1.757.337,36	1,57	

Entradas

Ativo	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cliente Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Agrobrasil	197 ^a	Sênior	115%	30,00%	0,00%	397	R\$ 3.384.637,11	CDI + 5,00% a.a.
Agrofarm	227 ^a	Sênior	109%	30,00%	50,00%	503	R\$ 3.421.294,84	CDI + 5,00% a.a.
Agrofito Produtores	216 ^a	Sênior	120%	25,00%	0,00%	36	R\$ 11.056.690,65	CDI + 5,00% a.a.
Pisani	228 ^a	Única	100%	0,00%	40,00%	1.330	R\$ 8.044.386,53	CDI + 5,00% a.a.
Toagro	251 ^a	Sênior	111%	25,00%	50,00%	521	R\$ 18.278.540,84	CDI + 5,00% a.a.
Agroconfiança	252 ^a	Sênior	109%	30,00%	50,00%	5.104	R\$ 8.000.000,00	CDI + 5,00% a.a.
Total							R\$ 52.185.549,97	CDI + 5,00% a.a.

Saída

Ativo	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Cliente Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Nutrimaq	134ª	Sênior	107%	30,00%	0,00%	3.850	R\$ 2.201.516,46	CDI + 5,00% a.a.
Toagro	135ª	Sênior	112%	30,00%	0,00%	521	R\$ 1.558.326,35	CDI + 5,00% a.a.
Total							R\$ 3.759.842,81	CDI + 5,00% a.a.

Carteira

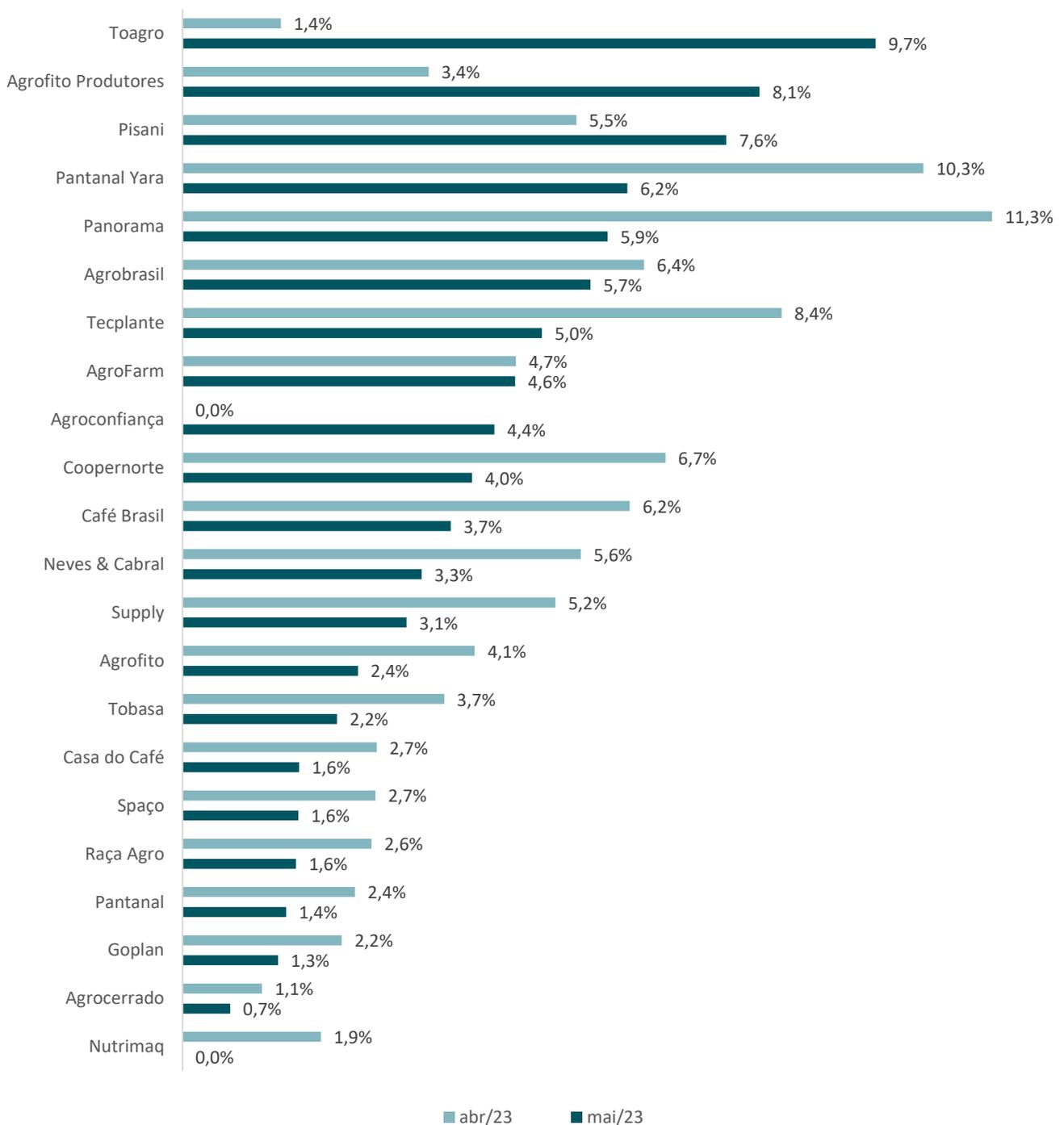
Terminamos o mês de maio com 151,09% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 5,09%a.a. Lembrando que não há alavancagem, os 68,69% adicionais são referentes aos recursos da oferta investidos em ativos contra provisão até o encerramento e conversão dos recibos em cotas.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	166.578.315,52	CDI + 5,09% a.a.	151,09%
Disponibilidades/Caixa	19.705.903,92	CDI	17,87%
Provisões Total	301.705,02		-0,27%
Provisões Oferta	75.729.714,31		-68,69%
PL	110.252.801,19		100,00%

Ao final do mês, nosso portfólio era composto por 22 ativos, com 2 ativos apresentando participação em relação ao patrimônio líquido acima de 10% devido à provisão do valor da oferta. No entanto, é importante ressaltar que esse cenário é transitório, uma vez que em junho ocorrerá um aumento no patrimônio no montante de R\$75.119.324,2 proveniente da oferta. Dessa forma, para uma melhor visualização da carteira após a conversão das cotas em novas cotas, apresentamos o resultado com base no PL ajustado.

Abaixo apresentamos a evolução do valor de cada CRA em função do PL nos meses de maio e abril.

Participação por Ativos (%PL Ajustado)

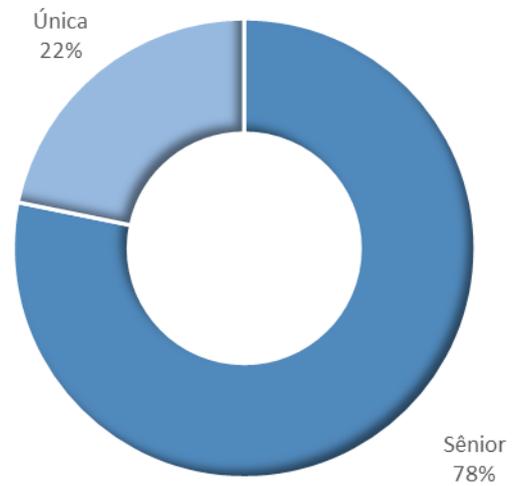
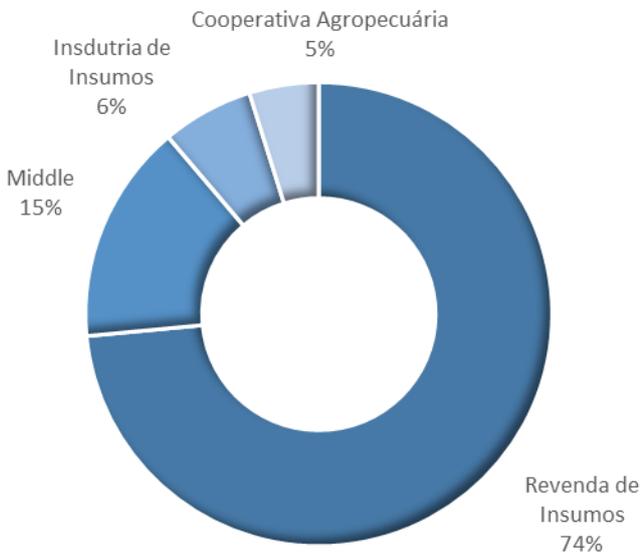
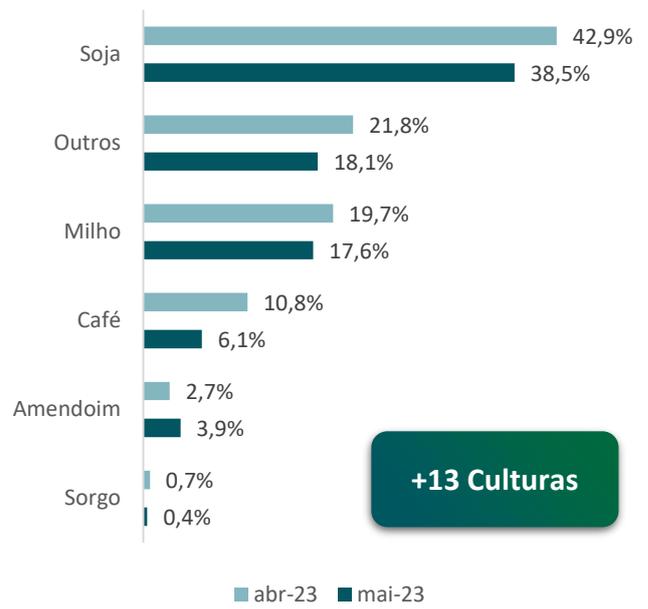


Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, MS, SP, MT e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos, as maiores exposições estão em soja (38,5%), milho (17,6%) e café (6,1%).

Participação por Estado (%PL Ajustado)



Participação por Cultura (%PL Ajustado)



Ativo	Segmento	Classe	Vencimento	Taxa a Mercado (%)	Duration	Períodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração (%PL)	Concentração após conversão de Cota (%PL)	Razão de Garantia
1. Toagro	Revenda	Sênior	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	3,33	Semestral	R\$ 18.488.128,18	16,77%	9,67%	111,00%
2. Agrofito Produtores	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,31	Semestral	R\$ 14.930.199,05	13,54%	8,05%	120,00%
3. Pisani	Middle	Única	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	2,60	Mensal	R\$ 14.068.902,54	12,76%	7,59%	100,00%
4. Pantanal Yara	Revenda	Sênior	28/08/2026	CDI + 5,50% a.a.	2,38	Anual	R\$ 11.507.821,18	10,44%	6,21%	113,00%
5. Panorama	Revenda	Sênior	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,43	Semestral	R\$ 11.000.000,00	9,98%	5,93%	107,00%
6. Agrobrasil	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,51	Semestral	R\$ 10.556.925,10	9,58%	5,69%	115,00%
7. Multiagro	FIDC	Sênior		CDI + 4,00% a.a.			R\$ 9.765.387,50	8,86%	5,27%	100,00%
8. Tecplante	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,56	Semestral	R\$ 9.299.208,76	8,43%	5,02%	115,00%
9. AgroFarm	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,73	Semestral	R\$ 8.605.725,66	7,81%	4,64%	108,70%
10. Agroconfiança	Revenda	Sênior	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	3,34	Semestral	R\$ 8.067.614,94	7,32%	4,35%	109,00%
11. Coopernorte	Cooperativa	Sênior	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	2,49	Anual	R\$ 7.493.230,44	6,80%	4,04%	118,00%
12. Café Brasil	Indústria	Única	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	2,85	Anual	R\$ 6.938.990,73	6,29%	3,74%	155,00%
13. Neves & Cabral	Revenda	Sênior	28/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	2,29	Anual	R\$ 6.187.797,87	5,61%	3,34%	120,00%
14. Supply	Middle	Sênior	29/10/2027	CDI + 6,50% a.a.	1,98	Mensal	R\$ 5.796.068,66	5,26%	3,13%	100,00%
15. Agrofito	Revenda	Sênior	30/12/2025	CDI + 5,60% a.a.	2,03	Semestral	R\$ 4.539.170,62	4,12%	2,45%	107,00%
16. Tobasa	Middle	Única	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	2,34	Mensal	R\$ 4.000.000,00	3,63%	2,16%	120,00%
17. Casa do Café	Revenda	Sênior	30/12/2026	CDI + 5,50% a.a.	2,74	Anual	R\$ 3.015.608,12	2,74%	1,63%	115,00%
18. Spaço	Revenda	Sênior	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	2,03	Semestral	R\$ 2.994.809,86	2,72%	1,62%	106,00%
19. Raça Agro	Indústria	Única	22/12/2025	CDI + 6,00% a.a.	1,98	Trimestral	R\$ 2.937.462,44	2,66%	1,58%	165,00%
20. Pantanal	Revenda	Sênior	30/12/2024	CDI + 7,00% a.a.	1,41	Anual	R\$ 2.678.841,66	2,43%	1,45%	107,00%
21. Goplan	Revenda	Sênior	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	2,46	Semestral	R\$ 2.471.928,41	2,24%	1,33%	100,00%
22. Agrocerrado	Revenda	Sênior	30/10/2026	CDI + 5,00% a.a.	2,45	Semestral	R\$ 1.234.493,80	1,12%	0,67%	121,00%
Total				CDI + 5,09%	2,88		R\$ 166.578.315,52			

Todos os CRAS adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 25 a 30% de subordinação ou de classe única com AF de imóveis de % relevante da emissão, com cessão fiduciária de recebíveis numa razão entre 100% e 120% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 32.000. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 22 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada CRA adquirido pelo fundo.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base maio 2023, está em 32,09% ou CDI + 7,74% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 18,71%. Enquanto em maio a rentabilidade foi de 1,92% ou CDI + 9,46%a.a. contra um CDI rendendo 1,12% no mês.

A segunda tabela abaixo apresenta o resultado por cota que em maio foi de 1,82, que deduzidos do pagamento de rendimentos de 1,47, acresceu o resultado retido em 0,35 (de 0,49 para 0,83 por cota). Tal resultado está sendo guardado e será pago mais para a frente para os cotistas que permanecerem no fundo.

Resultado contábil mensal (Mai/23)

Resultado	Mar/23	Abr/23	Mai/23	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,47	98,07	98,73	98,73	98,73
Cota Mercado	101,75	100,80	101,50	101,50	101,50
Rentabilidade	1,55%	1,17%	1,92%	7,94%	32,09%
CDI	1,17%	0,92%	1,12%	5,36%	18,71%
% CDI	132,03%	127,016%	171,57%	172,73%	176,67%
Spread CDI	4,15%	3,51%	9,46%	6,08%	7,74%
Dias Úteis	23	18	22	103	361
Cotistas	3.198	3.485	4.519	4.519	4.519
Cotas	1.116.724	1.116.724	1.116.724	1.116.724	1.116.724

Resultado (\$)	Mar/23	Abr/23	Mai/23	YTD	Início
Resultado/Cota	1,14	1,14	1,82	7,16	25,94
Rendimentos/cota	1,20	1,20	1,47	6,88	24,71
Pro-rata/cota	-	-	0,61	0,75	3,24
Resultado Retido/Cota	0,49	0,49	0,83	0,83	0,83
Cotas	1.116.724	1.116.724	1.116.724	1.116.724	1.116.724

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

No começo de junho tivemos a divulgação do PIB brasileiro do primeiro trimestre de 2023, com desempenho geral em linha com o esperado. Principalmente com relação ao **ótimo resultado na Agropecuária, o que pode ter surpreendido parte do mercado, mas não aqueles que acompanham o agronegócio no dia-a-dia.**

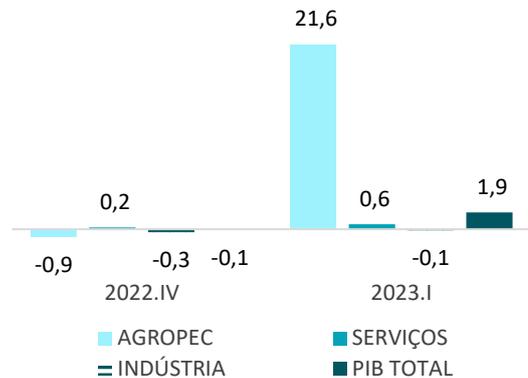
O 1º trimestre de 2023 registrou crescimento de **1,9%** no PIB total, com relação ao trimestre anterior. Esse crescimento foi amplamente puxado pela **Agropecuária, que cresceu 21,6%** no mesmo período, ou seja, do crescimento total de 1,9%, a Agropecuária representou 1,6%. **Na comparação com o mesmo trimestre de 2022, o PIB total cresceu 4%, com a Agropecuária crescendo 18,8%.**

Por outro lado, todo este crescimento no setor acaba trazendo algumas externalidades negativas, **mas que devem ser encaradas como oportunidades.** O crescimento que tivemos no setor não foi acompanhado pelos investimentos necessários para comportar uma safra deste tamanho, seja em armazenamento ou infraestrutura pós porteira, o que resultou em ofertas maiores – **já que a logística obrigou a comercialização** – e queda nos preços ao produtor.

O agro cresceu sem condições de infraestrutura para suportar tamanho crescimento, o que se por um lado cria um problema, que reflete em preços locais mais baixos, de outro cria uma grande **oportunidade** para ampliação do PIB através de investimentos dos setores da indústria e dos serviços. Estes investimentos necessitam de fontes de financiamentos, dada a demanda por recursos necessária para acolher a produção da agropecuária, fortalecendo ainda mais o elo entre o mercado de capitais e o agronegócio.

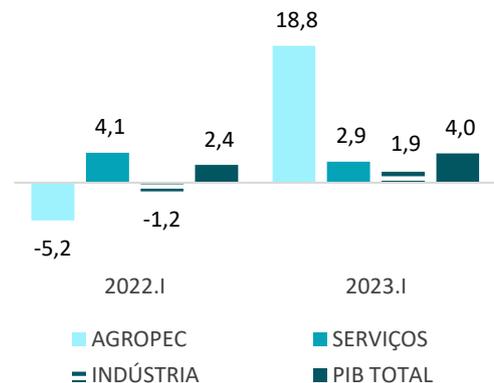
Por fim destacamos que a indústria acumulou dois trimestres consecutivos de resultados negativos – entrando em recessão técnica – enquanto os serviços cresceram apenas 0,6%. Pela ótica do dispêndio o Consumo das Famílias desacelerou mais uma vez, o que vem ocorrendo desde o 2º trimestre de 2022.

PIB total e por setor.
(trimestre contra trimestre imediatamente anterior %)



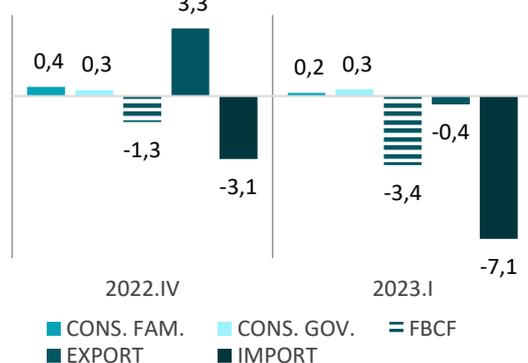
Fonte: IBGE

PIB total e por setor, taxa trimestral.
(em relação ao mesmo trimestre do ano anterior %)



Fonte: IBGE

PIB pela ótica do dispêndio.
(trimestre contra trimestre imediatamente anterior %)

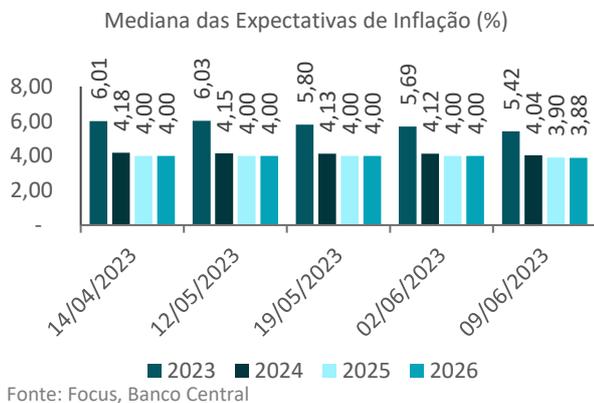


Fonte: IBGE

Ao passo que o Consumo do Governo se mantém resiliente e, neste trimestre, acima do crescimento das Famílias, algo que não se apresenta interessante para o desenvolvimento da economia no médio/longo prazo. Além disso, a Formação Bruta de Capital Fixo (Investimentos) caiu forte (-3,4%) no primeiro trimestre deste ano, o que aponta para uma freada por parte dos empresários. Esse movimento não deve ser explicado apenas pelas taxas de juros mais elevadas, uma vez que em outros momentos tivemos níveis maiores de FBCF com a taxa de juros no mesmo patamar que a atual ou ainda mais elevado. Os dados sugerem, mais uma vez, que a falta de um ambiente macroeconômico estável, com menos insegurança jurídica e com uma dose importante de incertezas desincentivam os investimentos em grau maior do que os juros em si.

Taxa de Juros

Cenário Doméstico. A próxima decisão do Bacen sobre a taxa de juros ocorrerá no dia 21 de junho, e projetamos a **manutenção da Selic em 13,75%**. Nesse contexto, e aliado à melhora nos resultados do IPCA, os economistas que participam do Boletim Focus do Banco Central reduziram as expectativas



inflacionárias para os anos de 2023, 2024, 2025 e 2026. Destacamos a mudança das expectativas para 2024, que é o principal período para decisão de política monetária: **no Focus do dia 09 de junho, a mediana das estimativas estava em 4,04%**, abaixo da mediana das estimativas em 14 de abril, que era de 4,18%. Ainda, podemos observar que a mediana das expectativas para 2025 e 2026 baixaram de 4,0% para 3,90% e 3,88%, respectivamente, o que indica que uma parte dos agentes econômicos projeta que o governo não deva aumentar a meta de inflação de longo prazo.

Apesar dessa melhora nos resultados ter aumentado as expectativas dos agentes para uma redução da taxa de juros antecipada, na reunião do dia 20 de setembro, **continuamos projetando que a Selic seja reduzida somente no último trimestre de 2023**. No entanto, acreditamos ser possível que o ciclo de baixa seja antecipado para setembro, contanto que as próximas leituras venham abaixo do consenso do mercado e que a inflação no atacado, medida pelo IGP-M e IPP, mantenham seus acumulados em doze meses deflacionados, Uma vez que hoje acumulam -4,47% e -4,63% respectivamente. Por fim, **projetamos uma Selic de 12,5% ao final de 2023 independentemente do início do ciclo de baixa, com Copom calibrando a dose ao início do ajuste**

Cenário Externo. Nos Estados Unidos, o Fed optou pela **manutenção da taxa de juros entre 5% e 5,25%**, conforme havíamos projetado, interrompendo a série de aumentos que foram iniciados em março de 2022. Na conferência após a decisão, o presidente do Fed destacou, no entanto, que a orientação da política monetária poderá ser alterada caso os dados mostrem tal necessidade - isto é, que uma nova alta na reunião de julho não é descartada, embora nesse momento entendemos ser improvável.

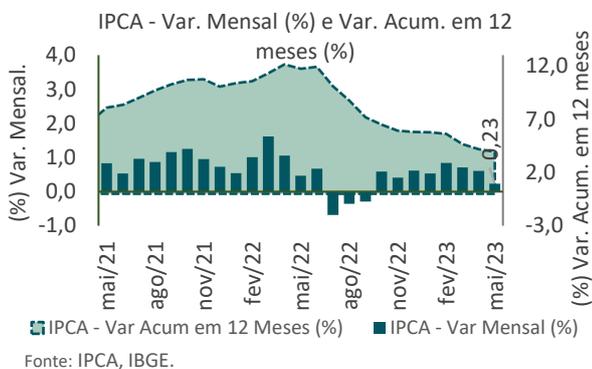
No comunicado, o Comitê destacou que **manteve a taxa de juros no nível atual para que pudesse avaliar informações adicionais e quais suas implicações para a política monetária**. No geral, o tom do comunicado não diferiu consideravelmente do divulgado em março, destacando que o sistema bancário americano se mantém resiliente, apesar dos problemas enfrentados nos últimos meses, e que os impactos do aperto de crédito no país são considerados 'incertos' pelo Comitê.

Também, o resultado veio em linha com o indicador do CPI, divulgado no dia 13 de junho, que apontou uma **inflação mensal de 0,1%**, abaixo dos 0,2% esperados pelo mercado, **resultando em uma inflação acumulada em 12 meses de 4,0%**. Diante dos dados atuais, e tudo o mais constante, **esperamos que o Fed mantenha a taxa de juros no nível atual na reunião de julho**.

Inflação

O IPCA de maio, divulgado em junho, surpreendeu positivamente ao apontar uma **variação mensal de 0,23%**, abaixo do consenso de mercado que era de 0,33%. **No acumulado em 12 meses, o indicador resultou em 3,94%**, comparado aos 4,04% que eram esperados pelo mercado e os 4,18% da leitura anterior.

Tal resultado foi galgado, principalmente, por uma queda considerável no grupo de Transportes, que



registrou deflação de **-0,57% na variação mensal (e -4,75% no acumulado em 12 meses)**, puxado por quedas nos preços de passagens aéreas e da gasolina, que impactaram negativamente em -0,21 pontos percentuais o indicador inflacionário. Também, foram registrados dois aumentos consideráveis nos grupos de Saúde e cuidados pessoais (0,93% na variação mensal, alcançando 11,62% no acumulado em 12 meses) e Habitação (0,67% na variação mensal e 4,03% no acumulado em 12 meses).

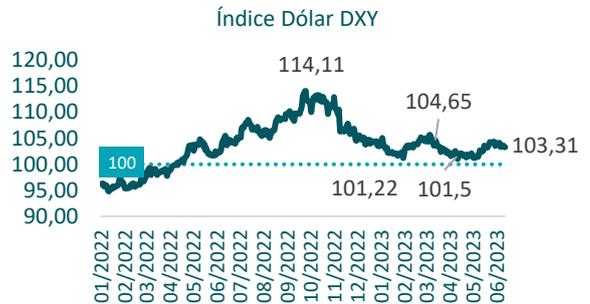
Nos outros grupos, houve aumento de preços em Comunicação (0,21% no indicador mensal e 0,74% no acumulado em 12 meses), Educação (0,05% na variação mensal e 8,26% no acumulado dos 12 meses), Despesas Pessoais (0,64% no resultado do mês e 7,11% no acumulado de 12 meses), Vestuários (0,47% na variação mensal e 11,11% no acumulado em 12 meses) e no grupo de Alimentação e Bebidas (0,16% na variação do mês e 5,54% no somatório dos últimos 12 meses). Por fim, o grupo de Artigos de residência teve deflação de -0,23%, alcançando 1,80% no acumulado em 12 meses.

Portanto, é visível que o nível da taxa de juros definida pelo Bacen tem forçado a desaceleração do IPCA, **que em maio voltou para abaixo do teto da meta de inflação (4,75%), fato que não ocorria desde janeiro de 2021**, quando medido pelo acumulado em 12 meses. Apesar do resultado abaixo das expectativas em maio, **projetamos uma reaceleração da inflação no segundo semestre, puxada por preços administrados e, sobretudo, em virtude da comparação dos combustíveis reonerados com o período da desoneração no ano passado, o que deverá resultar em uma inflação anual em 2023 de 5,35%**, acima do teto da meta de inflação.

Taxa de Câmbio

O dólar se manteve valorizado no último mês, trabalhando ainda pouco acima da casa dos 103 pontos no Índice DXY, com a discussão sobre o teto da dívida norte-americana sendo resolvida. Apesar disso, fica uma importante reflexão para o longo prazo, os EUA não podem mais continuar com gastos em elevação e rediscutindo a ampliação do teto da dívida. A elevação do gasto público fora de controle é extremamente perigosa para o médio/longo prazo, mesmo o dólar sendo a moeda mais forte do mundo.

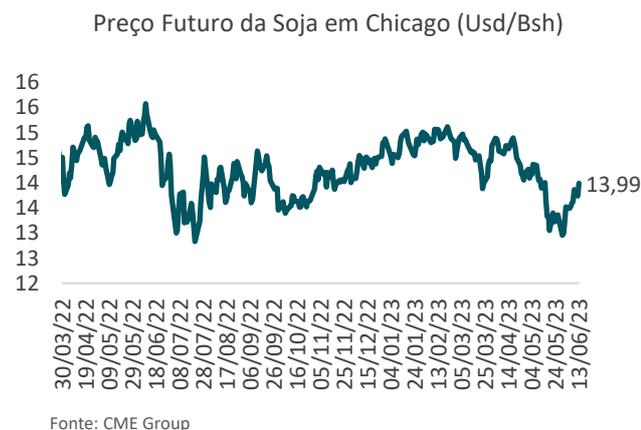
Já no Brasil, o câmbio também manteve a trajetória de queda, amparado na melhora constante da inflação brasileira, seja nos resultados medidos pelo IPCA ou nas expectativas via Boletim Focus, as boas perspectivas de aprovação da reforma tributária, arcabouço fiscal e discussões sobre a queda dos juros ainda em 2023. Acreditamos que o movimento deve continuar, finalizando o ano na casa dos R\$ 4,69/dólar.



Panorama Agrícola

Soja

No relatório de junho do USDA não tivemos mudanças significativas nas estimativas para a safra 2023/24, principalmente porque o plantio dessa safra está apenas começando no hemisfério norte, enquanto no hemisfério sul estamos ainda colhendo a safra 2022/23. Porém, no momento que escrevemos esse relatório 39% da área de soja nos EUA está em regiões com estiagem e a previsão do tempo para as próximas duas semanas não é nada animadora, o que poderá suscitar, eventualmente, em revisões futuras.



No item de produção, nenhum dos principais produtores do mundo teve suas estimativas alteradas, o que manteve o Brasil com 163 milhões de toneladas e os Estados Unidos com 122,742 milhões de toneladas para a safra 2023/24. A

produção mundial total passou de 410,585 para 410,700 milhões de toneladas

Nas projeções de importação para a safra 2023/24, houve apenas uma mudança marginal na Turquia (de 3,200 para 3,250 milhões de toneladas), que aumentou as **importações mundiais de 169,774 para 169,824 milhões de toneladas**. Na rubrica de exportação, por sua vez, não houve mudanças para as estimativas da safra 2023/24. Por fim, nos estoques finais houve mudanças no Brasil (de 40,348 para 40,798 milhões de toneladas), na Argentina (de 24,053 para 23,953 milhões de toneladas), nos Estados

Unidos (de 9,108 para 9,517 milhões de toneladas) e na União Europeia (de 1,538 para 1,780 milhões de toneladas), **aumentando as perspectivas dos estoques finais mundiais de 122,498 para 123,342 milhões de toneladas.**

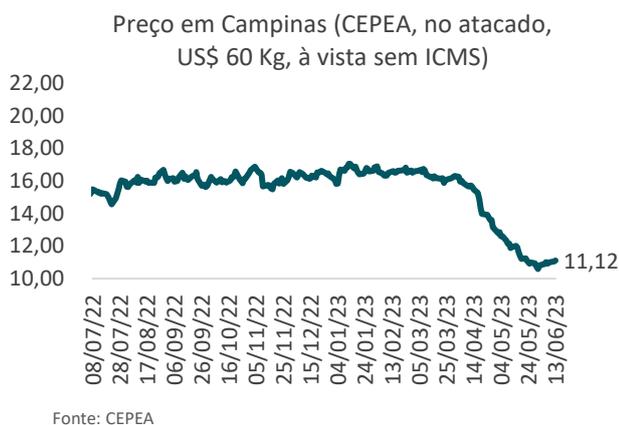
Também em relação à safra 2023/24, **o investidor deverá se atentar ao avanço do plantio do grão no hemisfério norte.** Segundo dados do USDA referentes ao dia 11 de junho, as condições atuais das lavouras de soja são: 8% em excelente estado, 51% em boas condições, 32% em estado regular e 9% em condições ruins ou muito ruins. Para fins de comparação, tenhamos em mente que no ano passado somente 5% das lavouras de soja estavam em condições ruins ou muito ruins. **Isto é, a plantação de soja nos Estados Unidos não começou da melhor forma possível, em parte devido a problemas de estiagem.**

Em relação aos preços no Brasil, podemos visualizar uma melhora nas últimas semanas. Projetamos que devemos ter preços melhores ao longo dos meses de agosto, setembro e outubro. No entanto, a realidade para 2024 não é muito animadora em relação aos prêmios, **pois as perspectivas de uma safra muito significativa em ambos os hemisférios deverão empurrar os preços internacionais para baixo.** Ainda que seja preocupante o movimento, o investidor deve estar atento a forte queda nos custos para a próxima safra, o que contrabalança a possível queda nos preços.

Milho

No relatório de junho do USDA, **também não houve significativas mudanças nas estimativas de milho para a safra 2023/24.** Na conta de produção, houve somente uma mudança na Ucrânia, que foi de 22 para 24,5 milhões de toneladas. Portanto, **a produção mundial passou de 1.219,625 para 1.222,768 milhões de toneladas.** As projeções no Brasil e nos EUA se mantiveram inalteradas, **em 129 e 387,749 milhões de toneladas, respectivamente.**

Na rubrica de exportações, as estimativas da Argentina e do Brasil foram reduzidas (em 1 milhão cada), enquanto a da Ucrânia passou de 16,5 para 19 milhões de toneladas, levando a um **aumento das exportações mundiais de 190,867 para 193,367 milhões de toneladas.** Nas importações, em comparação, houve apenas um acréscimo nas perspectivas da União Europeia, que foi de 20 para 22,5 milhões de toneladas.



Também no relatório do USDA, houve mudanças nos estoques finais do Canadá (que foi de 2,285 para 2,185) milhões de toneladas), da União Europeia (de 7,280 para 7,380 milhões de toneladas), da Índia (de 2,278 para 2,268 milhões de toneladas), do México (de 2,363 para 2,063 milhões de toneladas) e dos EUA (de 56,431 para 57,321 milhões de toneladas), **o que aumentou os estoques finais mundiais de 312,898 para 313,975 milhões de toneladas.**

Tal qual na soja, **o investidor deverá estar atento em relação às condições das lavouras de milho.** Segundo

dados do USDA de 11 de junho, 61% das lavouras de milho estavam em bom ou excelente estado, enquanto 31% estavam em condição regular e 8% estavam em estado ruim ou muito ruim. Em comparação, no mesmo período do ano passado, somente 5% das lavouras estavam em condições ruins ou muito ruins. Assim, **apesar da safra maior no próximo ano poder indicar um preço internacional mais baixo, uma evolução ruim no plantio do milho nos EUA poderá oferecer um alívio no preço.**

Café

O mês de maio fechou com queda expressiva no preço do café arábica no Brasil, 8,1% menor com relação ao final de abril, movimento explicado principalmente pelo início da colheita em boa parte do país.

Apesar de a estimativa ser ainda bastante incerta com relação a produção da safra 23/24, o fato de ser um ano de bialidade negativa não devem trazer queda na produção, tanto a CONAB quanto o IBGE estimam colheita superior a do ano passado.

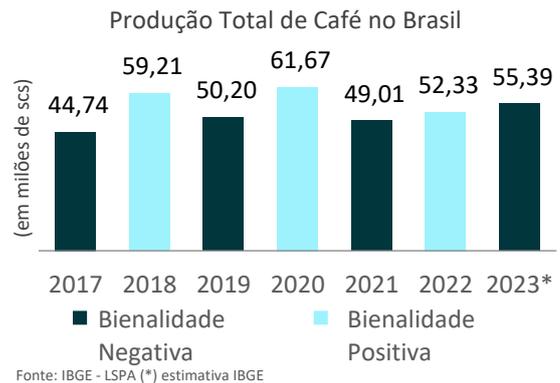
Além disso, relatos iniciais apontam que a colheita tem sido de grãos com qualidade excelente, conforme o Cepea, trazendo maiores preços ao preço do grão no Brasil.

Cana-de-Açúcar

Os preços do açúcar cristal no mercado nacional continuam em patamares elevados, ainda amplamente baseados nas estimativas de clima adverso em regiões importantes na produção do cristal no mundo.

Dados mais recentes divulgados pelo USDA, apontam para queda nos estoques finais mundiais do produto, na casa dos 15%, atingindo o menor nível pelo menos desde a safra 2018, com 33,46 milhões de toneladas, apesar de projetar aumento na produção mundial em 6%, chegando a 187,88 milhões de toneladas. Os principais problemas estão na Tailândia e na Índia.

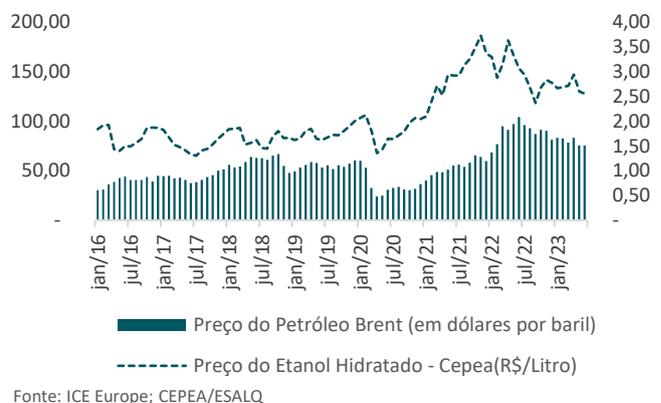
Já os preços do Etanol apresentam queda desde o final de abril, puxado principalmente pela até então expectativa e agora definição sobre a mudança tributária nos combustíveis. Conforme ressaltamos no relatório anterior, as preocupações continuam até que possamos avaliar os reais impactos das mudanças no setor.



Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
Diretor e CIO
Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Analista
Tel: 55 11 3811.4958

ANEXO – Informações dos CRAs alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147 ^a
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Agrofito

Integralização	31/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,6%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	131ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.



Toagro

Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251ª
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.



Pantanal

Integralização	11/04/2022
Vencimento	3 anos - dez/24
Remuneração	CDI + 7,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	107ª
Valor da Emissão	R\$ 60.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (108%) e Aval dos Sócios.



Casa do Café



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	164 ^a
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (115%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	20/05/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	168 ^a
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaira-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%) e Aval dos Sócios.

Grupo Raça Agro



Integralização	08/12/2021
Vencimento	4 anos - dez/25
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Única
Região	MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	118 ^a
Valor da Emissão	R\$ 40.000.000,00

Grupo com sede em Rondonópolis (MT), atua na comercialização de defensivos, fertilizantes, herbicidas, sementes, produtos veterinários, rações e ferramentas. Consolidada como a principal loja Agropecuária da região, com 40 anos de mercado. Incorporou a empresa Suprema Produtos Agropecuários em 2021, com 4 filiais. Atualmente possui 16 filiais e com expectativa de abertura de mais 6 filiais nos próximos anos.

Garantias: CF recebíveis (107%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Pantanal Yara



Integralização	18/08/2022
Vencimento	4 anos - ago/26
Remuneração	CDI + 5,5%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	163ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

A Yara atua como sponsor da operação e cobre o risco da cota mezanino. Como contrapartida a Pantanal utilizará os recursos para viabilizar a compra de insumos da Yara para os seus clientes produtores.

Garantias: CF recebíveis (113%) e Aval dos Sócios.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milheto;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Supply



Integralização	15/08/2022
Vencimento	5 anos - out/27
Remuneração	CDI + 6,5%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	181ª
Valor da Emissão	R\$35.000.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%), aval cruzado das empresas do grupo e Cash Collateral.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,5%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

Agrocerrado



Integralização	15/17/2022
Vencimento	4 anos - jun/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	180ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Empresa fundada em 28/10/1993 – 29 anos de mercado. **Com matriz na cidade Patos de Minas (MG) e com mais 7 Unidades de Negócios:** Patrocínio, Ibiá, Paracatu, Santa Juliana, Araxá, São Gotardo e Coromandel; Comércio varejista e atacadista de produtos químicos de uso na agricultura

Garantias: CF recebíveis (121%) e Aval dos Sócios

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197 ^a
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritizópolis/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantins (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

